ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA INTERNACIONAL 2002

BRASÍLIA Julho 2003

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA Presidente

MINISTÉRIO DO TURISMO

WALFRIDO SILVINO DOS MARES GUIA Ministro

INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO - EMBRATUR

EDUARDO SANOVICZ

Presidente

José Francisco de Salles Lopes Diretor de Estudos e Pesquisas

Neiva Duarte Gerente de Estudos e Pesquisas

Leila Maria Quinhões de Carvalho Holsbach Coordenadora de Análise de Mercado

Apoio Técnico

Sueli de Castro Fonseca Joaquim Pinheiro de Almeida Neto Mudestino Carvalho Barroso

Colaboração Especial Gilce Zelinda Battistuz - Estatística - Secretaria de Estado do Turismo do Paraná

Estagiários

Eliane Jankowski Luciana Machado Purper Luiz Henrique Maia Rech

Setor Comercial Norte Quadra 2 – Bloco G – sala 210 70712-907 – Brasília – DF Tel.: 61 - 429.778/7759

Fax.: 61 - 429.7760

E-mail : <u>depe@embratur.gov.br</u> Internet : http://www.embratur.gov.br

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	01
II. METODOLOGIA	02
III. TURISTA RESIDENTE NO EXTERIOR QUE VISITOU O BRASIL EM 2002	04
A. INFORMAÇÕES GERAIS	06
Perfil do Turista Características da Viagem Avaliação da Infra-estrutura urbana, equipamentos e serviços turísticos	06 09 19
B. SÍNTESE DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES	22
C. SÍNTESE DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS SEGUNDO AS CIDADES EM QUE OS TURISTAS PERMANECERAM MAIS TEMPO	35
IV. TURISTA RESIDENTE NO BRASIL EM VIAGEM AO EXTERIOR EM 2002	44
A. PERFIL DO TURISTA B. VARIÁVEIS SIGNIFICATIVAS COM RESPEITO AOS RESULTADOS DE 2002	4 <i>6</i>

I - APRESENTAÇÃO

A criação de uma base de dados gerenciais sobre o setor de turismo – com o objetivo de orientar as políticas públicas e subsidiar a tomada de decisão da iniciativa privada – se coloca entre os eixos estratégicos de ação do Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR e se integra aos macroprogramas definidos, como essenciais, para atingir as metas e os objetivos definidos pelo Plano Nacional de Turismo no período 2003-2007.

Assim, com a finalidade de obter informações sobre o perfil da demanda turística internacional, a EMBRATUR realiza, anualmente, nos principais portões de entrada e de saída de turistas do País, a pesquisa sobre o turismo receptivo e emissivo internacional.

Tal pesquisa busca identificar o perfil sócio-econômico dos turistas, suas principais motivações e interesses, além de apontar as características de sua viagem, tais como, meio de hospedagem, gasto, permanência e cidades mais visitadas.

A síntese dos resultados auferidos durante a pesquisa de 2002, com ênfase para o perfil do turista estrangeiro que visitou o Brasil, está detalhada no presente relatório e se constitui em ferramenta de análise e orientação de autoridades, consultores, investidores e do público em geral.

Em suma, com este estudo busca-se ampliar e atualizar a base de dados existente sobre o perfil da demanda turística oferecendo informações que contribuam para o melhor conhecimento do mercado turístico brasileiro e para a melhoria de seus produtos e serviços.

1

II - METODOLOGIA

O levantamento do perfil do turista internacional teve início, em 1983, observando-se procedimentos metodológicos recomendados pela Organização Mundial de Turismo – OMT, que permitiram a comparação de dados ano a ano. Contudo, as variáveis incluídas na composição do perfil, ao longo dos anos, passaram por algumas alterações, visando a adequá-las às características do fluxo ou a obter maior clareza e precisão dos dados.

Para o turismo receptivo, o estudo abrange os cinco últimos anos, e permite acompanhar a evolução dos dados levantados sobre o perfil dos turistas residentes no exterior em visita ao Brasil. Entre as variáveis pesquisadas temos:

- motivo da viagem;
- forma de organização da viagem;
- fator decisório da visita;
- meio de comunicação que influenciou a decisão da visita;
- cidades mais visitadas;
- profissão;
- faixa etária;
- grau de instrução;
- permanência média global;
- gasto médio diário per capita (US\$);
- renda média anual;
- intenção de voltar ao País;
- meio de hospedagem utilizado;
- avaliação dos atrativos, da infra-estrutura urbana e turística;
- avaliação da viagem de acordo com as expectativas.

Para o turismo emissivo, o estudo abrange os três últimos, excetuandose o ano de 2000, e permite acompanhar a evolução das variáveis anualmente investigadas sobre as viagens dos brasileiros ao exterior. Os aspectos abordados envolveram:

- motivo da viagem;
- fator decisório da visita;
- idade:
- grau de instrução;
- profissão;

- estado de residência permanente;
- hábito de viajar;
- renda média mensal individual (R\$);
- permanência média global;
- gasto médio diário per capta (US\$);
- tipo de alojamento utilizado;
- países visitados;
- forma de organização da viagem.

O modelo de amostragem utilizado foi o da amostra aleatória simples¹, tendo como variável dimensionante a renda do turista.

O cálculo para dimensionar o tamanho da amostra baseou-se em dados sobre fluxo de entrada e saída de turistas. Para o turismo receptivo, o tamanho da amostra foi de 3.212 e para o emissivo, de 3.066.

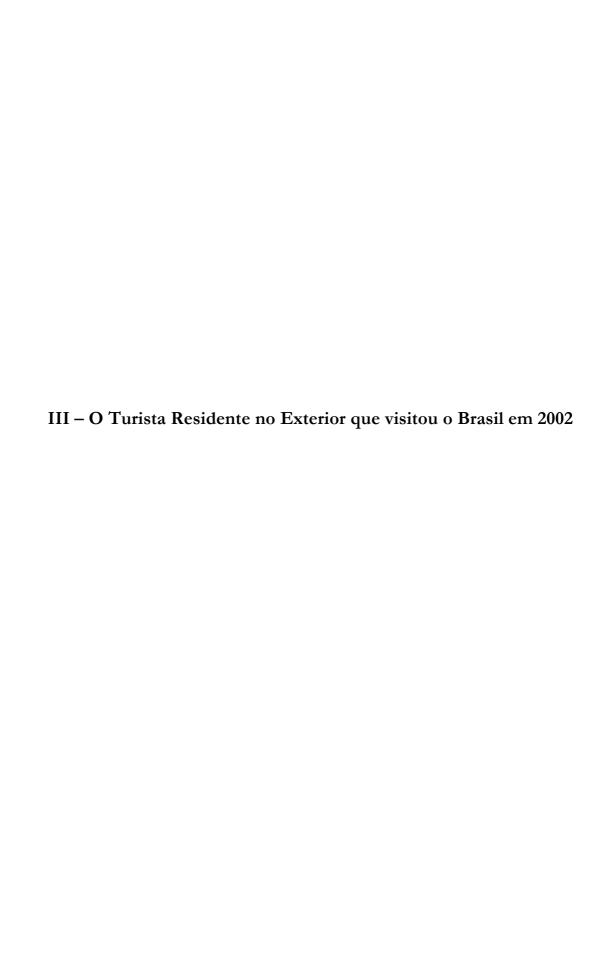
Para assegurar a representatividade e a confiabilidade adotou-se um erro relativo máximo de 5% – obtendo-se um nível de confiança de 95% – que possibilita inferências estatísticas para o universo de turistas que entram e saem do País.

A coleta de informações foi realizada em duas épocas distintas, caracterizadas como de alta (fevereiro) e baixa (novembro) estação de turismo, com o intuito de garantir a representatividade dessa amostra no que diz respeito às variações qualitativas provocadas pela sazonalidade da demanda turística.

Por outro lado, para captar eventuais diferenças resultantes da escolha – pelos turistas – dos portões de entrada e de saída do Brasil, a amostra calculada foi dividida proporcionalmente ao fluxo observado nesses locais.

As entrevistas foram realizadas no momento em que os visitantes estrangeiros estavam deixando o Brasil e brasileiros voltavam ao País, nos aeroportos das cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Manaus, Fortaleza, Porto Alegre e Florianópolis e nas fronteiras terrestres situadas em Sant'Ana do Livramento, Uruguaiana, Chuí e Foz do Iguaçu (Ponte da Amizade e Tancredo Neves).

¹ Segundo esse método, cada elemento da população de turistas tem a mesma probabilidade de ser entrevistado e, portanto, de estar incluído na amostra, permitindo a realização de inferências representativas para o universo.



BRASIL SÍNTESE - 2002

		5	D 0				
Motivo da viagem (%)		Porto Alegre					7,93
Lazer	51,21	Fortaleza – C					7,16
Negócios/Congressos/Convenções	28,28	Florianópolis	s – SC				6,42
Visitar familiares / Amigos	15,60	Natal – RN					3,76
Estudo / Ensino / Pesquisa	1,56	Búzios – RJ					3,56
Tratamento de saúde	0,32	-	ojamento i	utilizado (%)			
Religião / Peregrinação	0,48	Hotel					67,04
Outros	2,55	Casa de ami	•				22,32
O que influenciou a decisão da visita (%)		Apartamento					4,04
Informação de amigos	51,83	Apartamento	/ Casa próp	ria			3,76
Internet	12,80	Camping					0,53
Folders / Guias impressos	11,71	Outros locais					2,31
Televisão	5,46	Avaliação		os de hotel	(%)		
Revista	4,29	Avaliação		Higiene / Limpeza	Atendimen	to	Preço
Jornal	2,03	Excelente		43,61	46,03		32,61
Outros meios de comunicação	11,88	Bom		49,38	48,40		52,46
Idade (%)		Regular		6,07	4,62		12,87
De 18 a 27 anos	17,22	Ruim		0,94	0,95		2,06
De 28 a 45 anos	47,78	110		ITENS AVAI			2,00
De 45 a 65 anos	30,90	Restauran	tos	II LIIO AVA	LIADOO (70)		
66 anos e mais	4,10	Hootaaran	Higiene/		O. alldada		0
Grau de instrução (%)		Avaliação	Limpez	Atendimento	Qualidade da comida	Preço	Comida típica
Fundamental	3,91	Franks.	a	24.40		00.74	•
Médio	26,69	Excelente	25,38	34,49	37,07	33,71	44,50
Superior	69,40	Bom	61,69 11,66	56,84 7,62	54,80 7,59	50,13 13,89	49,58 5,16
Profissão (%)		Regular Ruim	1,27	1,05	7,59 0,54	2,27	0,76
Engenheiro	9,55	Informaçõe			0,54	2,21	0,70
Empresário	6,27	Avaliação		a da informaç	ão Preci	isão da info	ormação
Estudante	6,09	Excelente		21,39		21,96	
Comerciante	5,50	Bom		60,61		60,85	
Aposentado / Pensionista	4,63	Regular		13,13		12,85	
Professor	4,36	Ruim		4,87		4,34	
Administrador	3,99	Guias de T	Turismo				
Hábito de viajar (%)		Avaliação	Atendin	nento F	ontualidade n		ento do
Sozinho	26,43	Excelente	40,8	8		n erário 38,96	
Com a família	43,07	Bom	51,8			19,53	
Com amigos	27,64	Regular	5,94			9,43	
Em excursão	2,86	Ruim	1,36			2,07	
Renda média anual individual (US\$)	32.041,52	Rodovias					
Forma de organização da viagem (%)		Avaliação	Conserv	vação Sina	alização l	Postos de s	
Não organizada por agência	77,04	-		-	=	apo	
Organizada por agência	22,96	Excelente Bom	10,2 66,4		11,45 67,32	14,2 70,4	
Freqüência da visita ao Brasil (%)		Regular	17,1		17,04	11,9	
Não era a primeira vez	65,34	Ruim	6,1		4,19	3,3	
Era a primeira vez	34,66	-		turistas (%)	-,	-,-	_
Intenção de voltar ao Brasil (%)		Segurança P		tui istus (70)			10,26
Pretendiam voltar ao Brasil	96,12	Limpeza Púb					10,21
Não pretendiam voltar ao Brasil	3,88	Sinalização 1					8,30
Permanência média no país (dias)	14,00	Comunicaçõe					7,35
Gasto médio diário per capita (US\$)	86,17	Transporte U					5,13
Dos turistas que vieram por agência	104,53	Táxi	Jibano				4,20
Dos turistas que não vieram por agência	79,02	Diversões No	oturnoo				2,70
	. 0,02			viagam às s	vnoototivoo	/0/ \	2,70
Cidades mais visitadas (%)	38 58	Correspon	idencia da	viagom ao o	Apootati rao	(70)	24.00
Cidades mais visitadas (%) Rio de Janeiro – RJ	38,58	Superou		riugoiii uo o	Apoctuu vuo	(70)	31,00
Cidades mais visitadas (%) Rio de Janeiro – RJ São Paulo – SP	20,84	Superou Atendeu pler	namente	viagom ao o		(70)	55,09
Cidades mais visitadas (%) Rio de Janeiro – RJ		Superou	namente parte	viagom do o		(70)	

7,93 7,16 6,42 3,76 3,56 67,04 22,32 4,04 3,76 0,53 2,31

10,26 10,21 8,30 7,35 5,13 4,20 2,70 31,00 55,09 11,81 2,10

A - INFORMAÇÕES GERAIS

PERFIL DO TURISTA

1. Idade

O grupo mais numeroso entre os turistas estrangeiros que visitaram o Brasil em 2002 foi o da faixa etária entre 28 a 45 anos (47,8%). O segundo grupo em importância foi o de 46 a 65 anos, com 30,9% do total dos turistas. Observe-se, contudo, o crescimento da participação da faixa etária entre 18 a 27 anos e a queda na faixa de 46 a 65 anos.

Tabela 1
Idade dos turistas

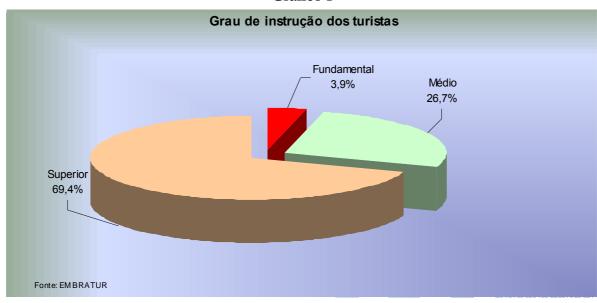
Idade	2000	Ano 2001	2002
De 18 a 27 anos	12,2%	15,7%	17,2%
De 28 a 45 anos	41,6%	47,5%	47,8%
De 46 a 65 anos	38,2%	33,0%	30,9%
66 anos e mais	8,0%	3,8%	4,1%

Fonte: EMBRATUR

2. Grau de instrução

Em torno de 70% dos turistas que vieram ao Brasil, em 2002, declararam possuir nível de escolaridade superior. Outros 26,7% se enquadraram no nível médio e apenas 3,9 % no fundamental.

Gráfico 1



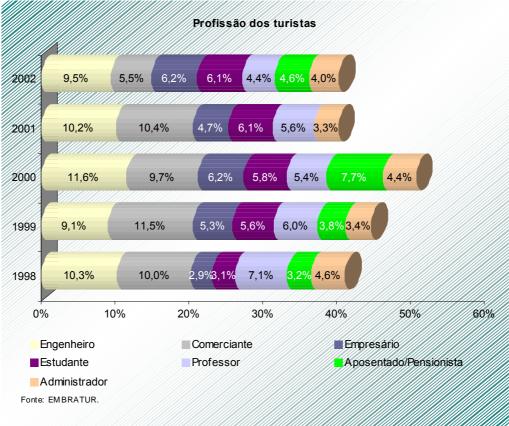
3. Profissão

O rol de profissões dos turistas que visitaram o Brasil no período de 1998 a 2002 é diversificado. Entre as ocupações mais freqüentes, destacam-se a dos engenheiros, empresários, estudantes, comerciantes, aposentados e pensionistas, professores, administradores e médicos.

Tabela 2 Profissão dos Turistas

Profissão			Ano		
Pronssau	1998	1999	2000	2001	2002
Engenheiro	10,3%	9,1%	11,6%	10,2%	9,6%
Empresário	2,9%	5,3%	6,3%	4,7%	6,3%
Estudante	3,1%	5,6%	5,8%	6,1%	6,1%
Comerciante	10,0%	11,5%	9,7%	10,4%	5,5%
Aposentado / Pensionista	3,2%	3,8%	7,7%	2,4%	4,6%
Professor	7,1%	6,0%	5,5%	5,6%	4,4%
Administrador	4,6%	3,4%	4,4%	3,3%	4,0%
Médico	3,7%	4,0%	5,0%	3,8%	2,5%





4. Renda média per capita/ano

Note-se que nos anos de 1998 a 2002, a renda média individual dos turistas apresentou tendência decrescente, apesar da ligeira elevação registrada em 2001, seguida de queda em 2002.

Tabela 3 Renda média anual (US\$)

Ano	Renda média anual individual (US\$)
1998	38.440,07
1999	37.505,85
2000	33.736,10
2001	34.726,74
2002	32.041,52

Fonte: EMBRATUR

4.1. Renda média per capita/ano, por país emissor

Os turistas com residência permanente na Inglaterra e Estados Unidos foram os que apresentaram os maiores níveis de renda, em 2002. As menores rendas médias individuais foram registradas entre os residentes no Paraguai, Argentina e Portugal.

Tabela 4
Renda média per capita/ano (US\$)

		a per eapital		
Países		, , ,	Ano	
Emissores	1999	2000	2001	2002
Estados Unidos	68.351,22	71.661,26	61.343,34	56.084,51
Inglaterra	48.918,92	73.351,79	53.645,10	53.645,10
Alemanha	38.326,47	31.218,79	38.941,77	38.941,77
França	45.207,64	38.635,30	35.077,08	35.077,08
Espanha	38.009,83	41.003,53	35.783,56	32.549,24
Chile	25.741,43	44.262,30	31.050,90	31.050,90
Uruguai	25.464,98	27.669,87	23.859,12	24.677,09
Itália	35.850,81	32.722,71	32.927,94	23.679,93
Portugal	31.518,74	22.979,02	23.647,68	21.490,93
Argentina	28.132,50	29.675,95	24.770,07	21.156,58
Paraguai	20.127,83	17.390,43	18.943,09	16.035,55
Média Global (1)	37.505,85	33.736,10	34.726,74	32.041,52

^{(1) –} É a média para todos os emissores pesquisados.

CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM

1. Motivo da Viagem

No período de 1998 a 2002, a motivação 'lazer' manteve-se como principal razão da viagem (51,2%), seguida de viagens de 'negócios/congressos/convenções' (28,3%) e 'visitar familiares/amigos' (15,6%). Os demais motivos estão abaixo dos 5%.

Tabela 5 Motivo da viagem

Motivo do Viagom			Ano		
Motivo da Viagem	1998	1999	2000	2001	2002
Lazer	71,8%	77,6%	57,0%	55,5%	51,2%
Negócios/Congressos/ Convenções	26,7%	21,2%	27,9%	34,9%	28,3%
Visitar familiares	-		10,9%	10,6%	15,6%
Estudo/Ensino/Pesquisa	-	-	1,5%	1,1%	1,6%
Religião / Peregrinação	-	-	0,2%	0,1%	0,5%
Tratamento de Saúde	-	-	1,5%	0,1%	0,3%
Outros	1,6%	1,2%	1,0%	2,2%	2,5%

Fonte: EMBRATUR

A Tabela 6 revela que os maiores gastos per capita/dia e as maiores rendas individuais foram observadas entre os estrangeiros que vieram a negócios, congressos e convenções. Os menores gastos ocorreram entre os que visitaram familiares/amigos.

Tabela 6
Motivo da viagem por permanência, gasto per capita/dia e renda individual

Motivo da viagem	Permanência média (dias)	Gasto médio diário per capita (US\$)	Renda média anual individual (US\$)
Negócios/Congressos/ Convenções	9,65	112,84	42.032,42
Lazer	14,8	84,36	29.617,39
Visitar familiares/Amigos	23,7	50,90	25.400,19
Média Global	14,0	86,17	32.041,52

2. Meio de comunicação que influenciou a decisão da visita

Questionados sobre a influência dos meios de comunicação na decisão de visitar o Brasil, mais da metade dos turistas (51,8%), em sua primeira visita ao País, apontou a 'informação de amigos' como principal fator que influenciou a escolha do destino, seguida de 'Internet' (12,8%) e 'folder ou guias impressos' (11,7%).

Tabela 7
Meio de comunicação que influenciou a decisão da visita

Maio de Comunicação	·		Ano		
Meio de Comunicação	1998	1999	2000	2001	2002
Informação de amigos	41,4%	45,0%	44,1%	47,4%	51,8%
Internet	2,0%	3,2%	6,8%	3,1%	12,8%
Folders / Guias impressos	8,1%	6,1%	16,9%	6,2%	11,7%
Televisão	29,2%	10,5%	13,6%	8,2%	5,5%
Revista	7,3%	5,5%	5,1%	4,6%	4,3%
Jornal	4,6%	2,7%	3,3%	2,6%	2,0%
Outros meios de comunicação	19,6%	14,6%	10,2%	27,9%	11,9%

Fonte: EMBRATUR

3. Hábito de viajar

De acordo com o Gráfico 3, percebe-se que, no geral, os turistas que estiveram no Brasil costumam viajar com a família (43,1%) ou acompanhados de amigos (28%). Esse hábito pode estar possivelmente associado à motivação 'lazer' da maioria das viagens realizadas pelos estrangeiros que visitam o País.

Gráfico 3



4. Cidades mais visitadas

O Rio de Janeiro foi a cidade mais visitada pelos turistas estrangeiros (38,6%), em 2002, seguida de São Paulo (20,8%) e Salvador (12,8%).

Tabela 8
Cidades mais visitadas

Cidades			Ano		
Cidades	1998	1999	2000	2001	2002
Rio de Janeiro – RJ	30,2%	32,5%	34,1%	28,8%	38,6%
São Paulo – SP	18,4%	13,7%	19,7%	17,0%	20,8%
Salvador – BA	10,9%	12,7%	13,5%	11,1%	12,8%
Foz do Iguaçu – PR	8,9%	11,8%	12,9%	11,5%	9,3%
Recife – PE	7,2%	6,4%	5,8%	7,3%	8,2%
Porto Alegre – RS	7,9%	6,0%	5,9%	7,1%	7,9%
Fortaleza – CE	4,6%	4,7%	5,4%	5,6%	7,2%
Florianópolis – SC	14,0%	17,7%	18,7%	15,8%	6,4%
Balneário de Camboriú –SC	5,1%	4,9%	6,6%	4,9%	3,7%
Búzios – RJ	5,4%	4,6%	4,0%	3,9%	3,6%

Fonte: EMBRATUR

O Gráfico 4 mostra que, ao longo do período 1998/2002, a variação entre as dez cidades mais visitadas tem sido pequena. Destaque-se, contudo, a diminuição do fluxo de visitantes para Florianópolis. Iniciada no final de 2001 e agravada em 2002, essa queda é reflexo da crise econômica na Argentina, tradicional país emissor de turistas para a cidade.

Gráfico 4 Cidades mais visitadas 39% 2002 16% 29% 11% 2001 19% 34% 2000 5% 6% 6% 33% 18% 14% 1999 30% 14% 1998 18% 0% 20% 40% 60% 80% 100% 120% 📕 Rio de Janeiro 📕 São Paulo 📗 Florianópolis 📗 Salvador 慢 Foz do Iguaçu 📕 Fortaleza 📕 Porto Alegre 🙀 Recite 🔭 Búzios Fonte: EMBRATUR

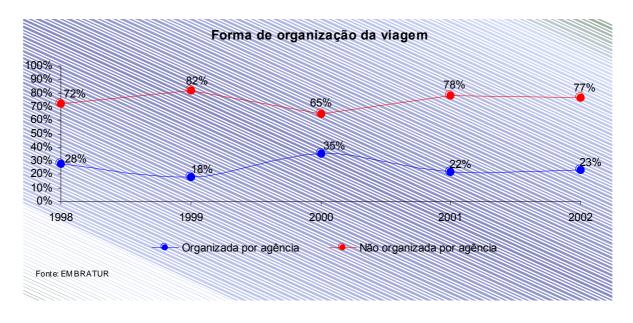
5. Forma de organização da viagem

Mantendo a tendência dos anos anteriores, a maioria dos entrevistados não utilizou os serviços das agências para organizar suas viagens. Observe-se que o maior índice de utilização desses serviços ocorreu no ano de 2000, com 35,2%.

Tabela 9 Forma de organização

Forma de Organização			Ano		
Forma de Organização	1998	1999	2000	2001	2002
Não organizada por agência	72,0%	81,9%	64,8%	78,3%	77,0%
Organizada por agência	28,0%	18,1%	35,2%	21,7%	23,0%
Fonte: EMBRATUR		-	•	•	

Gráfico 5



5.1. Forma de organização da viagem por país emissor

Os chilenos (40,9%) foram os turistas que mais se utilizaram dos serviços de agências em 2002, seguidos dos portugueses, com 39,4%, e dos argentinos, com 30,5%.

Tabela 10

Forma de organização da viagem por agência por país emissor

. J.i.i.a do organiza	Ano							
Emissores								
Limosores	1999	2000	2001	2002				
Chile	26,8%	56,8%	23,5%	40,9%				
Portugal	33,1%	73,2%	41,4%	39,4%				
Argentina	19,7%	38,8%	24,4%	30,5%				
França	9,9%	19,3%	13,8%	29,7%				
Espanha	20,7%	48,3%	12,5%	25,0%				
Inglaterra	16,3%	30,3%	18,3%	23,7%				
Itália	13,8%	27,4%	17,4%	19,7%				
Estados Unidos	13,9%	30,4%	14,1%	16,9%				
Alemanha	6,0%	43,6%	18,9%	10,7%				
Uruguai	32,2%	21,0%	25,7%	9,0%				
Paraguai	-	6,9%	4,6%	3,4%				
Média Global (1)	18,1%	35,2%	21,7%	23,0%				
Fonta: EMBRATUR	•	·						

Fonte: EMBRATUR

(1) – É a média para todos os emissores pesquisados.

6. Tipo de alojamento utilizado

Nos últimos cinco anos, os hotéis apareceram como o tipo de alojamento mais utilizado pela maioria dos turistas. No entanto, neste período, vem sendo verificada uma tendência decrescente em seu uso. Em contrapartida, é crescente a utilização de 'casa de amigos e parentes', meio que atingiu, em 2002, índice de mais de 20%.

Tabela 11
Tipo de alojamento utilizado

Tipo de alojamento					
utilizado	1998	1999	2000	2001	2002
Hotel	80,0%	73,5%	72,8%	69,8%	67,0%
Casa de amigos/Parentes	16,0%	17,5%	16,9%	19,8%	22,3%
Apartamento/Casa alugada	3,4%	7,4%	3,2%	6,6%	4,0%
Apartamento/Casa própria	-	-	1,9%	1,9%	3,8%
Camping	-	-	1,5%	0,2%	0,5%
Outros	0,6%	1,6%	3,7%	1,7%	2,3%

A Tabela 12 mostra que o maior gasto per capita/dia foi apurado entre os turistas que se hospedaram em hotel e atingiu a cifra de US\$ 114,65.

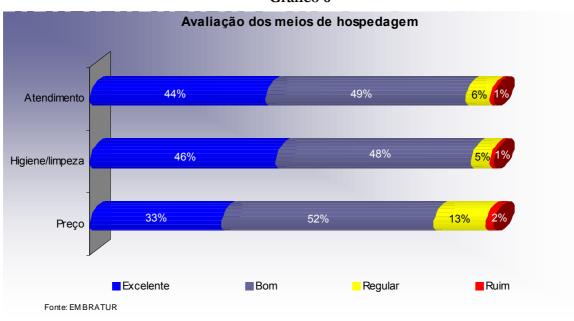
Tabela12
Tipo de alojamento utilizado por gasto per capita/dia e renda individual

Tipo de alojamento utilizado	Gasto médio diário per capita (US\$)	Renda média anual individual (US\$)
Hotel	114,65	32.801,91
Casa de amigos/Parentes	61,51	25.346,05
Apartamento/Casa alugada	59,74	25.921,08
Apartamento/Casa própria	92,65	39.474,38
Outros	98,66	31.358,07
Média Global	92,65	32.041,52

Fonte: EMBRATUR

O Gráfico 6 mostra que a maioria dos turistas hospedados em hotel manifestou-se satisfeita com a qualidade dos serviços prestados, visto que o somatório dos conceitos Excelente e Bom para os três itens avaliados alcançou – invariavelmente – índices acima de 85%. O maior percentual de aprovação foi apurado para 'Higiene/Limpeza', classificado como Excelente por 46% dos entrevistados.

Gráfico 6



7. Permanência média Global

A permanência média global dos turistas em viagem ao Brasil, em 2002, foi de 14 dias, sem levar em conta o seu meio de hospedagem ou motivo de viagem.

Tabela 13
Permanência média dos turistas

Ano	Permanência Média (dias)
1998	13,0
1999	14,0
2000	12,1
2001	12,2
2002	14,0

Fonte: EMBRATUR

Assim, é importante observar que – analisando-se a permanência média por tipo de alojamento – os turistas hospedados em hotel permaneceram em média 5,8 dias no país.

Tabela14
Permanência média por tipo de alojamento

Tipo de alojamento utilizado	Permanência média (dias)
Hotel	5,8
Casa de amigos/Parentes	21,4
Apartamento/Casa alugada	12,6
Apartamento/Casa própria	23,7
Camping	9,4
Outros	8,2
Média Global	14,00

Fonte: EMBRATUR

Em relação ao motivo de viagem, apurou-se que os turistas viajando em função de negócios, congressos e convenções permaneceram em média 9,6 dias no País, enquanto a permanência dos que viajaram para visitar amigos e parentes situava-se acima de 20 dias.

Tabela 15
Permanência média por motivo de viagem

Motivo da viagem	Permanência média (dias)
Negócios/Congressos/Convenções	9,6
Lazer	14,8
Visitar familiares	23,7
Média Global	14,0
Fonte: EMBRATUR	

18

8. Gasto médio per capita/dia

Observe-se que o gasto médio per capita dia dos turistas em geral, em 2002, registrou um aumento de 6,1% em relação a 2001, saltando de US\$ 81,21 para US\$ 86,17 e paralisando uma tendência de queda verificada entre 2000 e 2001.

Tabela 16
Gasto médio per capita dia (US\$)

Canacificação do gosto	Ano			
Especificação do gasto	1999	2000	2001	2002
Dos turistas em geral	79,08	84,38	81,21	86,17
Dos que vieram por agência	92,85	95,40	90,30	104,53
Dos que não vieram por agência	77,05	80,53	79,75	79,02

Fonte: EMBRATUR

8.1 Gasto médio per capita/dia por país emissor

Os americanos, seguidos pelos chilenos e espanhóis, foram os turistas estrangeiros que mais gastaram em suas viagens ao Brasil, em 2002. Os visitantes alemães apresentaram gasto menor que o gasto médio global, com acentuada redução em relação a 2001.

Tabela 17
Gasto médio per capita dia (US\$)

Maiores			Ano	
Emissores	1999	2000	2001	2002
Chile	79,87	114,90	69,37	91,38
Estados Unidos	115,57	122,35	125,72	106,08
Argentina	60,51	69,44	63,96	85,24
Espanha	97,56	94,19	107,13	85,96
Portugal	84,99	79,01	88,71	75,25
Inglaterra	80,68	106,71	88,57	81,22
Uruguai	67,26	80,84	73,68	85,62
França	101,16	66,07	73,16	72,06
Itália	93,72	77,19	95,43	74,21
Paraguai	50,94	36,02	41,10	68,41
Alemanha	77,03	85,73	85,11	56,01
Média Global (1)	79,08	84,38	81,21	86,17

^{(1) –} É a média para todos os emissores pesquisados.

9. Freqüência de visita ao Brasil

A frequência de visita ao Brasil é uma variável que mantém relativa estabilidade através dos anos, ou seja, dois terços dos turistas entrevistados já haviam visitado o País anteriormente.

Tabela 18 Freqüência da visita ao Brasil

Turista cuja visita			Ano		
ao Brasil	1998	1999	2000	2001	2002
Era a primeira	36,3%	36,7%	34,9%	35,2%	34,7%
Não era a primeira	63,7%	63,3%	65,1%	64,8%	65,3%

Fonte: EMBRATUR

10. Correspondência da viagem às expectativas

Para a maioria dos turistas (55%) as expectativas em relação à viagem feita ao Brasil foram plenamente atendidas e superadas para 31,0%. Apenas 2,1% disseram ter-se decepcionado.

Ressalte-se que a avaliação positiva da viagem ao Brasil é fundamental para a formação da imagem do País e para a atração de novos visitantes. Em especial quando se lembra do peso da indicação de amigos para a decisão da viagem.

Gráfico 7



11. Intenção de voltar ao Brasil

Quase a totalidade dos turistas entrevistados (96,1%) manifestou sua intenção de voltar ao Brasil, mantendo a tendência verificada nos anos anteriores.

Tabela 19 Intenção de voltar ao Brasil

Onoños			Ano		
Opções	1998	1999	2000	2001	2002
Voltar ao Brasil	88,0%	91,9%	96,4%	97,1%	96,1%
Não voltar ao Brasil	2,2%	2,1%	3,6%	2,9%	3,9%
Indecisos	9,8%	6,0%	_	_	-

Fonte: EMBRATUR

11.1. Intenção de voltar ao Brasil por país emissor

Os visitantes originários da América do Sul, seguidos dos portugueses, apresentaram maior percentual na intenção de voltar ao Brasil.

> Tabela 20 Intenção de voltar ao Brasil por país emissor

	OIO VOICOI O	io Diagni pi	or paid office	, <u> </u>
Maiores Emissores			Ano	
	1999	2000	2001	2002
Chile	94,6%	95,3%	96,1%	98,5%
Paraguai	98,0%	99,7%	97,7%	98,3%
Portugal	89,1%	97,9%	96,7%	98,2%
Argentina	97,3%	98,5%	98,4%	97,8%
Uruguai	96,5%	98,8%	99,3%	97,2%
Itália	79,3%	93,8%	98,0%	96,5%
Alemanha	87,0%	81,1%	90,9%	96,4%
Inglaterra	84,7%	90,4%	93,9%	95,5%
Estados Unidos	89,2%	94,4%	96,3%	95,3%
Espanha	91,4%	98,0%	97,5%	93,8%
França	91,3%	84,9%	96,5%	90,2%
Média Global (1)	91,8%	96,4%	97,1%	96,1%

(1) – É a média para todos os emissores pesquisados. Fonte: EMBRATUR

AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA URBANA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

1. Infra-estrutura urbana e turística

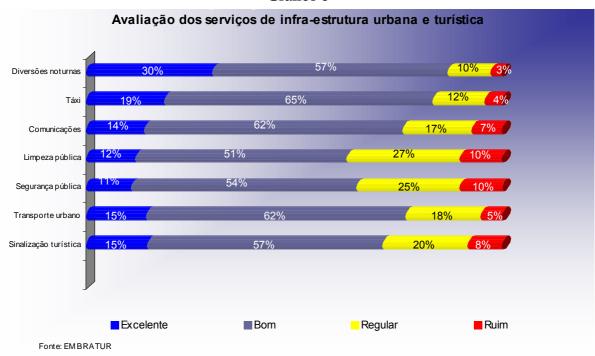
A avaliação dos turistas em relação aos principais serviços de infra-estrutura urbana e turística das cidades onde eles permaneceram mais tempo foi positiva, uma vez que o somatório dos conceitos Excelente e Bom atingiu índices superiores a 50%.

Os índices apurados para o conceito Ruim mostram que o maior grau de insatisfação dos turistas se concentra em 'segurança pública' (10,3%), 'limpeza pública' (10,2%) e 'sinalização turística' (8,3%).

Tabela 21
O que os turistas criticaram

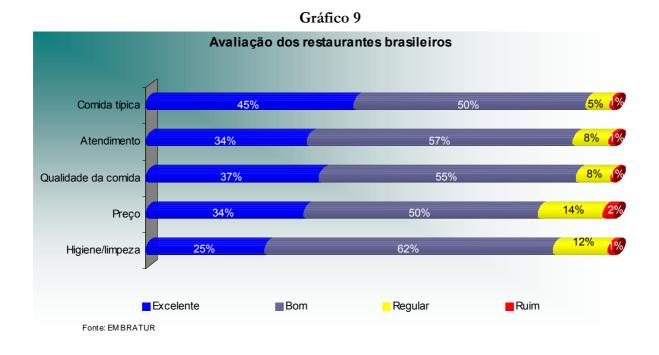
Itens Avaliados	2001	2002
Segurança pública	9,0%	10,3%
Limpeza pública	12,1%	10,2%
Sinalização turística	15,8%	8,3%
Comunicações	10,5%	7,4%
Transporte urbano	7,7%	5,1%
Táxi	5,8%	4,2%
Diversões noturnas	3,2%	2,7%

Gráfico 8



2. Restaurantes

No caso dos restaurante, as melhores avaliações foram verificadas para 'comida típica' e 'atendimento'. O somatório dos conceitos Regular e Ruim fizeram com que as piores avaliações fossem direcionadas para 'preço', 'higiene' e 'limpeza'.



3. Guias de Turismo e Informações Turísticas

O 'atendimento' e a 'pontualidade' dos guias de turismo foi avaliada positivamente pelos turistas, totalizando índice próximo a 90% no somatório dos conceitos Excelente e Bom.

Em relação aos serviços de informações turísticas, a 'existência' e a 'precisão' das informações também receberam avaliação positiva e obtiveram índice superior a 80% na soma de Excelente e Bom.

Atendimento

Pontualidade no cumprimento do itinerário

Existência da informação

Precisão da informação

Excelente

Bom

Regular

Ruim

4. Rodovias

A maioria dos entrevistados que deixou o Brasil por via terrestre classificou como boa a qualidade dos 'serviços de apoio', 'conservação' e 'sinalização' das rodovias. O maior grau de insatisfação, porém, foi observado para os aspectos relativos à conservação e sinalização das estradas.

Avaliação das rodovias

Serviço de apoio

14%

70%

12%

3%

Conservação

10%

66%

17%

6%

Sinalização

Excelente

Bom

Regular

Ruim

Gráfico 11

B - SÍNTESE DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES

	ARG
Motivo da viagem (%)	
Lazer	53,58
Negócios/Congressos/Convenções	34,98
Visitar familiares/ amigos	7,85
Estudo / Ensino	1,02
Religião / Peregrinação	0,18
Outros	2,39
O que influenciou na decisão da visita(%)	
Informação de amigos	44,08
Folders / guias impressos	21,71
Internet	12,50
Revista	3,29
Jornal	3,29
Televisão	2,63
Outro	12,50
dade (%)	
De 18 a 27 anos	15,22
De 28 a 45 anos	43,98
De 46 a 65 anos	35,79
66 anos e mais	5,01
Grau de instrução (%)	
Fundamental	4,34
Médio	20,20
Superior	75,46
Profissão (%)	
Engenheiro	12,04
Comerciante	10,70
Empresário	7,19
Funcionário Público	5,52
Advogado	5,18
Aposentado	4,52
Estudante	4,35
Contador	3,18
Hábito de viajar (%)	
Com a família	63,53
Com amigos	20,00
Em excursão	2,69
Sozinho	13,78
Renda média anual individual (US\$)	21.156,58
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	69,50
Organizada por agência	30,50

Fregüência da visita ao Brasil (%)	
Não era a primeira vez	86,82
Era a primeira vez	13,18
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	97,82
Não pretendiam voltar ao Brasil	2,18
Permanência média no país (dias)	11,02
Gasto médio diário per capita (US\$)	85,24
Dos turistas que vieram por agência	58,51
Dos turistas que não vieram por agência	64,48
Cidades mais visitadas (%)	
Florianópolis – SC	16,83
São Paulo – SP	16,80
Rio de Janeiro – RJ	16,33
Porto Alegre – RS	12,50
Foz do Iguaçu – PR	11,33
Salvador – BA	7,67
Búzios – RJ	7,33
Balneário Camboriú – SC	6,00
Torres - RS	2,50
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	78,08
Casa de amigos / Parentes	11,80
Apartamento / Casa alugada	6,24
Apartamento / Casa própria	2,36
Camping	0,34
Outro	1,18
Maiores críticas dos turistas (%)	
Comunicações	5,75
Limpeza Pública	4,28
Sinalização Turística	3,99
Segurança Pública	3,94
Transporte Urbano	2,88
Diversões Noturnas	2,76
Táxi	2,56
Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Superou	23,95
Atendeu plenamente	66,16
Atendeu em parte	9,05
Decepcionou	0,84

	СН	ILE	
Motivo da viagem (%)		Organizada por agência	40,9
Negócios/Congressos/ Convenções	44,62	Frequência da visita ao Brasil (%)	
Lazer	41,54	Não era a primeira vez	75,7
Visitar familiares/ Amigos	4,62	Era a primeira vez	24,2
Estudo/Ensino	3,12	Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Religião	3,10	Pretendiam voltar ao Brasil	98,4
Outros	3,00	Não pretendiam voltar ao Brasil	1,5
O que influenciou a decisão da visita(%)		Permanência média no país (dias)	10,3
Informação de amigos	44,44	Gasto médio diário per capita (US\$)	91,3
Folders / Guias impressos	27,78	Dos turistas que vieram por agência	83,62
Jornal	11,12	Dos turistas que não vieram por agência	64,6
Internet	11,10	Cidades mais visitadas (%)	
Outros	5,56	Porto Alegre – RS	31,8
Idade (%)		São Paulo – SP	27,2
De 18 a 27 anos	21,22	Foz do Iguaçu – PR	19,7
De 28 a 45 anos	37,87	Rio de Janeiro – RJ	10,6
De 46 a 65 anos	37,88	Salvador BA	9,1
66 anos e mais	3,03	Balneário de Camboriú SC	9,0
Grau de instrução (%)	-,	Florianópolis – SC	6,0
Fundamental	1,52	Tipo de alojamento utilizado (%)	
Médio	16,67	Hotel	81,2
Superior	81,81	Casa de amigos / Parentes	15,6
Profissão (%)		Apartamento / Casa alugada	3,1
Engenheiro	15,15	Maiores críticas dos turistas (%)	
Professor	12,12	Comunicações	8,6
Comerciante	10,61	Limpeza Pública	7,6
Estudante	9,09	Segurança Pública	6,6
Empresário	7,58	Sinalização Turística	5,2
Hábito de viajar (%)		Transporte Urbano	4,5
Sozinho	16,92	Diversões Noturnas	2,1
Com a família	52,31	Táxi	2,1
Com amigos	26,15	Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Em excursão	4,62	Superou	24,2
Renda média anual individual (US\$)	25.397,65	Atendeu plenamente	59,0
Forma de organização da viagem (%)		Atendeu em parte	15,1
Não organizada por agência	59.09	Decepcionou	1,5

	PAR
Motivo da viagem (%)	
Lazer	44,83
Negócios/Congressos/ Convenções	32,75
Visitar familiares/ Amigos	12,07
Religião/Peregrinação	5,17
Estudo/Ensino	5,18
O que influenciou a decisão da visita(%)	
Informação de amigos	66,67
Folders / Guias impressos	16,77
Internet	16,57
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	25,42
De 28 a 45 anos	47,46
De 46 a 65 anos	23,73
66 anos e mais	3,39
Grau de instrução (%)	
Fundamental	6,78
Médio	28,81
Superior	64,41
Profissão (%)	
Comerciante	15,25
Engenheiro	10,17
Professor	10,10
Estudante	6,78
Dona de casa	6,78
Médico	5,08
Hábito de viajar (%)	
Sozinho	22,03
Com a família	57,63
Com amigos	20,34
Renda média anual individual (US\$)	16.035,55
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	96,61
Organizada por agência	3,39
Freqüência da visita ao Brasil (%)	
Não era a primeira vez	91,38

Era a primeira vez	
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	
Não pretendiam voltar ao Brasil	
Permanência média no país (dias)	
Gasto médio diário per capita (US\$)	
Dos turistas que vieram por agência	
Dos turistas que não vieram por agência	
Cidades mais visitadas (%)	
São Paulo – SP	
Curitiba – PR	
Balneário de Camboriú – SC	
Florianópolis – SC	
Foz do Iguaçu – PR	
Rio de Janeiro - RJ	
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	
Casa de amigos / Parentes	
Apartamento / Casa alugada	
Apartamento / Casa própria	
Outros	
Maiores críticas dos turistas (%)	
Segurança Pública	
Sinalização Turística	
Táxi	
Diversões Noturnas	
Transporte Urbano	
Limpeza Pública	
Correspondência da viagem às expectativa	as (%)
Superou	
Atendeu plenamente	
Atendeu em parte	
Decepcionou	

	UI
Motivo da viagem (%)	
Lazer	44,60
Negócios/Congressos/ Convenções	39,56
Visitar familiares/ Amigos	8,63
Estudo/Ensino	2,16
Religião/Peregrinação	1,44
Tratamento de Saúde	0,73
Outros	2,88
O que influenciou na decisão da visita(%)	
Informação de amigos	42,86
Internet	25,00
Folders / Guias impressos	3,57
Outros	28,57
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	8,33
De 28 a 45 anos	45,14
De 46 a 65 anos	42,36
66 anos e mais	4,17
Grau de instrução (%)	
Fundamental	0,69
Médio	28,47
Superior	70,84
Profissão (%)	
Comerciante	16,43
Funcionário Público	13,57
Empresário	11,43
Engenheiro	7,14
Professor	6,43
Médico	5,00
Advogado	3,57
Hábito de viajar (%)	
Sozinho	17,61
Com a família	63,38
Com amigos	19,01
Renda média anual individual (US\$)	24.677,09
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	90,97
Organizada por agência	9,03

Freqüência da visita ao Brasil (%)
Não era a primeira vez
Era a primeira vez
ntenção de voltar ao Brasil (%)
Pretendiam voltar ao Brasil
Não pretendiam voltar ao Brasil
Permanência média no país (dias)
Gasto médio diário per capita (US\$)
Dos turistas que vieram por agência
Dos turistas que não vieram por agência
Cidades mais visitadas (%)
Porto Alegre – RS
Florianópolis – SC
São Paulo – SP
Balneário de Camboriú – SC
Curitiba - PR
Rio de Janeiro – RJ
Γipo de alojamento utilizado (%)
-lotel
Casa de amigos / Parentes
Apartamento / Casa alugada
Apartamento / Casa própria
Outros
Maiores críticas dos turistas (%)
Sinalização Turística
Transporte Urbano
Segurança Pública
Comunicações
Limpeza Pública
Diversões Noturnas
Га́хі
Correspondência da viagem às expectativas (%)
Superou
Atendeu plenamente
Atendeu em parte

	ESTAD
Motivo da viagem (%)	
Lazer	44,00
Negócios/Congressos/Convenções	30,72
Visitar familiares/ Amigos	18,72
Estudo / Ensino	2,24
Tratamento de Saúde	0,80
Religião / Peregrinação	0,32
Outros	3,20
O que influenciou na decisão da visita(%)	
Informação de amigos	46,74
Internet	18,90
Folders / Guias impressos	9,62
Revista	5,84
Televisão	4,81
Jornal	2,41
Outros	11,68
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	13,54
De 28 a 45 anos	47,38
De 46 a 65 anos	34,31
66 anos e mais	4,77
Grau de instrução (%)	
Fundamental	2,00
Médio	18,49
Superior	79,51
Profissão (%)	
Engenheiro	7,13
Aposentado	6,67
Administrador	6,20
Empresário	5,43
Vendedor	4,96
Estudante	4,65
Professor	4,19
Hábito de viajar	
Sozinho	36,39
Com a família	33,28
Com amigos	27,99
Em excursão	2,34
Renda média anual individual (US\$)	56.084,51
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	83,08

Organizada por agência	16,92
Frequência da visita ao Brasil (%)	16,92
Não era a primeira vez	58,64
Era a primeira vez	41,36
Intenção de voltar ao Brasil (%)	41,30
Pretendiam voltar ao Brasil	95,34
Não pretendiam voltar ao Brasil	4,66
Permanência média no país (dias)	12,81
Gasto médio diário per capita (US\$)	106,08
Dos turistas que vieram por agência	161,86
Dos turistas que não vieram por agência	107,94
Cidades mais visitadas (%)	. ,
Rio de Janeiro – RJ	60,15
São Paulo – SP	28,62
Salvador – BA	6,15
Belo Horizonte – MG	5,69
Foz do Iguaçu - PR	5,23
Porto Alegre - RS	4,77
Manaus – AM	4,46
Tipo de alojamento utilizado (%)	4,77
Hotel	62,85
Casa de amigos / Parentes	26,49
Apartamento / Casa própria	3,92
Apartamento / Casa alugada	2,82
Camping	0,16
Outros	3,76
Maiores críticas dos turistas (%)	
Segurança Pública	12,46
Limpeza Pública	10,97
Sinalização Turística	6,29
Transporte	5,94
Comunicações	5,69
Táxi	4,17
Diversões Noturnas	1,19
Correspondência da viagem às expectativas (%)	10.11
Superou	42,41
Atendeu plenamente	48,45
Atendeu em parte	7,75
Decepcionou	1,39

	AL
Motivo da viagem (%)	
Lazer	48,77
Visitar familiares/ Amigos	28,40
Negócios / Congressos / Convenções	17,90
Estudo / Ensino	3,09
Tratamento de Saúde	1,23
Outros	0,61
O que influenciou na decisão da visita(%)	
Informação de amigos	73,53
Internet	8,82
Televisão	4,41
Revista	2,94
Jornal	2,94
Folders / Guias impressos	1,47
Outros	5,88
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	20,12
De 28 a 45 anos	53,85
De 46 a 65 anos	22,49
66 anos e mais	3,54
Grau de instrução (%)	
Fundamental	8,88
Médio	31,36
Superior	59,76
Profissão (%)	
Engenheiro	10,12
Estudante	9,52
Empresário	4,17
Aposentado/Pensionista	4,17
Comerciante	3,57
Vendedor	2,98
Hábito de viajar (%)	
Sozinho	31,10
Com a família	29,88
Com amigos	32,32
Em excursão	6,70
Renda média anual individual (US\$)	26.629,53
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	89,35

Organizada por agência	10,6
Frequência da visita ao Brasil (%)	
Não era a primeira vez	64,5
Era a primeira vez	35,5
Intenção de voltar ao Brasil (%)	,-
Pretendiam voltar ao Brasil	96,4
Não pretendiam voltar ao Brasil	3,5
Permanência média no país (dias)	19,8
Gasto médio diário per capita (US\$)	56,0
Dos turistas que vieram por agência	159,3
Dos turistas que não vieram por agência	58,2
Cidades mais visitadas (%)	
Rio de Janeiro – RJ	46,7
Salvador – BA	24,2
Foz do Iguaçu – PR	19,5
São Paulo – SP	18,9
Recife – PE	14,7
Florianópolis - SC	8,8
Fortaleza – CE	7,6
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	51,2
Casa de amigos / Parentes	40,3
Apartamento / Casa alugada	4,2
Apartamento / Casa própria	2,4
Outros	1,8
Maiores críticas dos turistas (%)	
Segurança Pública	13,
Sinalização Turística	13,
Limpeza Pública	10,
Comunicações	10,
Táxi	4,
Transporte Urbano	2,
Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Superou	31,3
Atendeu plenamente	52,0
Atendeu em parte	14,2
Decepcionou	2,3

ESPANHA			
Motivo da viagem (%)		Freqüência da visita ao Brasil (%)	
Lazer	50,00	Não era a primeira vez	
Negócios / Congressos / Convenções	27,61	Era a primeira vez	
Visitar familiares/ Amigos	17,35	Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Estudo/Ensino	2,04	Pretendiam voltar ao Brasil	
Outros	3,00	Não pretendiam voltar ao Brasil	
O que influenciou na decisão da visita(%)		Permanência média no país (dias)	
Informação de amigos	60,42	Gasto médio diário per capita (US\$)	
Folders / Guias impressos	18,75	Dos turistas que vieram por agência	
Internet	8,33	Dos turistas que não vieram por agência	
Televisão	2,10	Cidades mais visitadas (%)	
Revista	2,06	Rio de Janeiro – RJ	
Outros	8,33	Salvador – BA	
Idade (%)		São Paulo – SP	
De 18 a 27 anos	25,77	Recife - PE	
De 28 a 45 anos	47,42	Fortaleza – CE	
De 46 a 65 anos	23,72	Natal - RN	
66 anos e mais	3,09	Manaus - AM	
Grau de instrução (%)		Foz do Iguaçu – PR	
Fundamental	5,15	Tipo de alojamento utilizado (%)	
Médio	19,59	Hotel	
Superior	75,26	Casa de amigos / Parentes	
Profissão (%)		Apartamento / Casa alugada	
Comerciante	9,18	Apartamento/Casa própria	
Engenheiro	8,16	Outros	
Administrador	7,14	Maiores críticas dos turistas (%)	
Agente de Viagens	6,14	Sinalização Turística	
Economista	6,10	Segurança Pública	
Estudante	5,10	Transporte Urbano	
Hábito de viajar (%)		Limpeza Pública	
Sozinho	29,59	Comunicações	
Com a família	34,69	Táxi	
Com amigos	34,59	Diversões Noturnas	
Em excursão	1,13	Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Renda média anual individual (US\$)	32.549,24	Superou	
Forma de organização da viagem (%)	02.0.0,2.	Atendeu plenamente	
Não organizada por agência	75,51	Atendeu em parte	
Organizada por agência	24,49	Decepcionou	

	F
Motivo da viagem (%)	
Lazer	59,06
Visitar familiares/ Amigos	20,13
Negócios / Congressos / Convenções	16,78
Estudo/ ensino/ pesquisa	2,68
Outros	1,35
O que influenciou na decisão da visita%)	
Informação de amigos	43,75
Internet	13,54
Folders / Guias impressos	12,50
Televisão	7,29
Revista	5,21
Jornal	4,17
Outros	13,54
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	23,38
De 28 a 45 anos	45,47
De 46 a 65 anos	23,36
66 anos e mais	7,79
Grau de instrução (%)	
Fundamental	4,55
Médio	29,87
Superior	65,58
Profissão (%)	
Aposentado	12,34
Engenheiro	11,04
Estudante	7,14
Professor	5,19
Agente de Viagem	4,55
Hábito de viajar (%)	
Sozinho	23,18
Com a família	28,48
Com amigos	39,07
Em excursão	9,27
Renda média anual individual (US\$)	25.937,42
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	70,32
Organizada por agência	29,68
Freqüência da visita ao Brasil (%)	
Não era a primeira vez	42,86
Era a primeira vez	57,14
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	90,20
Não pretendiam voltar ao Brasil	9,80
Permanência média no país (dias)	15,83
Gasto médio diário per capita (US\$)	72,06
Dos turistas que vieram por agência	128,20
Dos turistas que não vieram por agência	67,03
	- ,

74,19
30,97
16,13
16,11
10,97
9,05
66,89
24,50
4,64
1,32
2,65
9,87
9,43
8,00
7,95
7,14
6,25
2,59
31,61
57,42
9,03
1,94

INGLATERRA				
Motivo da viagem (%)		Freqüência da visita ao Brasil (%)		
Lazer	56,76	Não era a primeira vez	50	
Visitar familiares/ Amigos	19,82	Era a primeira vez	50	
Negócios / Congressos / Convenções	21,62	Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Outros	1,80	Pretendiam voltar ao Brasil	95	
O que influenciou na decisão da visita(%)		Não pretendiam voltar ao Brasil	4	
Informação de amigos	55,77	Permanência média no país (dias)	15	
Internet	9,62	Gasto médio diário per capita (US\$)	81	
Televisão	7,69	Dos turistas que vieram por agência	135	
Revista	3,87	Dos turistas que não vieram por agência	77	
Jornal	1,92	Cidades mais visitadas (%)		
Folders / Guias impressos	1,90	Rio de Janeiro – RJ	66	
Outros	19,23	São Paulo – SP	21	
Idade (%)		Foz do Iguaçu – PR	18	
De 18 a 27 anos	18,42	Salvador – BA	13	
De 28 a 45 anos	53,51	Parati – RJ	7	
De 46 a 65 anos	25,44	Recife – PE	6	
66 anos e mais	2,63	Tipo de alojamento utilizado (%)		
Grau de instrução (%)		Hotel	70	
Fundamental	2,63	Casa de amigos / Parentes	19	
Médio	28,07	Apartamento / Casa própria	1	
Superior	69,30	Apartamento/Casa Alugada	1	
Profissão (%)		Camping	4	
Engenheiro	9,82	Outros	1	
Professor	8,93	Maiores críticas dos turistas (%)		
Estudante	7,14	Segurança Pública	11	
Administrador	6,25	Sinalização Turística		
Secretária	5,36	Táxi	(
Aposentado/Pensionista	4,46	Limpeza Pública	į.	
Hábito de viajar (%)		Transporte Urbano		
Sozinho	29,46	Comunicações	;	
Com a família	30,36	Diversões Noturnas	:	
Com amigos	38,39	Correspondência da viagem às expectativas (%)		
Em excursão	1,79	Superou	44	
Renda média anual individual (US\$)	37.662,46	Atendeu plenamente	46	
Forma de organização da viagem (%)		Atendeu em parte	8	
Não organizada por agência	76,32	Decepcionou	0	
Organizada por agência	23,68			

Motivo da viagem (%)	
Lazer	57,56
Negócios / Congressos / Convenções	18,62
Visitar familiares/ Amigos	16,84
Estudo/ ensino/ pesquisa	1,18
Religião	1,15
Outros	4,65
O que influenciou na decisão da visita(%)	
Informação de amigos	60,00
Televisão	10,00
Folders / Guias impressos	8,57
Internet	5,71
Revista	1,43
Outros	14,29
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	15,82
De 28 a 45 anos	52,54
De 46 a 65 anos	28,25
66 anos e mais	3,39
Grau de instrução (%)	
Fundamental	3,93
Médio	53,93
Superior	42,14
Profissão (%)	0.47
Empresário	8,47
Funcionário Público	6,22
Aposentado	6,20
Técnico de nível médio	5,65
Comerciante	5,08
Comerciário	3,41
Estudante	3,37
Hábito de viajar (%) Sozinho	21.42
Sozinno Com a família	31,43
	25,71 41 14
Com amigos	41,14
Em excursão	1,72
Renda média anual individual (US\$)	23.679,93
Forma de organização da viagem (%)	90.24
Não organizada por agência Organizada por agência	80,34 19,66
Organizada por agenda Freqüência de visita a outro país nesta viagem (%)	19,00

4	
Visitaram	9,7
Não visitaram	90,2
Freqüência da visita ao Brasil (%)	
Não era a primeira vez	65,
Era a primeira vez	34,8
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	96,
Não pretendiam voltar ao Brasil	3,4
Permanência média no país (dias)	20,2
Gasto médio diário per capita (US\$)	74,2
Dos turistas que vieram por agência	120,9
Dos turistas que não vieram por agência	73,
Cidades mais visitadas (%)	
Rio de Janeiro – RJ	25,2
Fortaleza – CE	23,
Salvador – BA	22,4
Recife – PE	17,
São Paulo – SP	12,
Natal - RN	10,
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	58,
Apartamento / Casa alugada	11,
Casa de amigos / Parentes	24,8
Apartamento / Casa própria	2,
Outros	1,
Maiores críticas dos turistas (%)	
Sinalização Turística	15,
Comunicações	14,
Segurança Pública	13,
Limpeza Pública	12,
Diversões Noturnas	4,
Táxi	3,
Transporte Urbano	3,
Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Superou	16,
Atendeu plenamente	59,
Atendeu em parte	21,
Decepcionou	3,4

	PORT	UGAL
Motivo da viagem (%)		Freqüé
Lazer	73,29	Não er
Visitar familiares/ Amigos	12,76	Era a p
Negócios / Congressos / Convenções	12,46	Intenç
Estudo/ ensino/ pesquisa	0,32	Preten
Religião/Peregrinação	0,30	Não pr
Outros	0,87	Perma
O que influenciou na decisão da visita(%)		Gasto
Informação de amigos	68,06	Dos tur
Folders / Guias impressos	13,89	Dos tur
Televisão	5,56	Cidade
Internet	4,17	Recife
Revista	2,78	Fortale
Outros	5,56	Rio de
Idade (%)		Salvad
De 18 a 27 anos	20,95	Natal -
De 28 a 45 anos	49,26	São Pa
De 46 a 65 anos	25,96	Tipo d
66 anos e mais	3,83	Hotel
Grau de instrução (%)	,,,,,,	Casa d
Fundamental	3,55	Apartai
Médio	40,83	Apartai
Superior	55,62	Outros
Profissão (%)	33,32	Maiore
Empresário	8,82	Limpez
Técnico nível médio	7,35	Sinaliza
Estudante	6,47	Segura
Engenheiro	5,29	Comun
Professor	4,42	Transp
Comerciante	4,40	Táxi
Hábito de viajar (%)	1,12	Diverso
Sozinho	16,32	Corres
Com a família	50,74	Supero
Com amigos	31,16	Atende
Em excursão	1,78	Atende
Renda média anual individual (US\$)	21.490,93	Decep
Forma de organização da viagem (%)	21.730,33	Бооор
Não organizada por agência	60,59	
Organizada por agência	39,41	
Organizada poi agenda	J8, 4 1	

ÁL	
Freqüência da visita ao Brasil (%)	
Não era a primeira vez	61,18
Era a primeira vez	38,82
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	98,22
Não pretendiam voltar ao Brasil	1,78
Permanência média no país (dias)	15,56
Gasto médio diário per capita (US\$)	75,25
Dos turistas que vieram por agência	100,50
Dos turistas que não vieram por agência	65,39
Cidades mais visitadas (%)	
Recife – PE	28,82
Fortaleza – CE	20,00
Rio de Janeiro – RJ	17,35
Salvador – BA	16,47
Natal - RN	10,29
São Paulo – SP	7,06
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	71,05
Casa de amigos / Parentes	22,39
Apartamento / Casa alugada	1,49
Apartamento / Casa própria	3,88
Outros	1,19
Maiores críticas dos turistas (%)	
Limpeza Pública	23,51
Sinalização Turística	14,00
Segurança Pública	12,00
Comunicações	10,07
Transporte Urbano	7,33
Táxi	5,35
Diversões Noturnas	3,83
Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Superou	31,86
Atendeu plenamente	46,61
Atendeu em parte	18,58
Decepcionou	2,95

C - SÍNTESE DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS SEGUNDO AS CIDADES MAIS VISITADAS PELOS TURISTAS

	FOZ DO	IGUAÇU - F	PR				
Motivo da viagem (%)		Manaus - Al	И				9,60
Lazer	80,47	Florianópolis	s - SC				7,95
Visitar familiares/ Amigos	7,41	Parati - RJ					6,95
Negócios / Congressos / Convenções	8,75	Balneário Ca	amboriú - S	SC .			2,32
Estudo / Ensino	1,35	Tipo de aloj	jamento ut	tilizado (%)		
Religião/Peregrinação	0,34	Hotel	Hotel				83,90
Tratamento de saúde	0,34	Casa de am	Casa de amigos / Parentes				11,02
Outros	1,35	Camping	•				5,08
O que influenciou na decisão da visita(%)		Avaliação d	los serviço	s de hotel	l (%)		
Informação de amigos	46,02				•	_	
Folders / Guias impressos	18,14	Avaliação	Higiene/lii	mpeza	Atendimento	Pre	ço
Internet	9,29	Excelente	34,2	9	28,57	27,	59
Revista	6,64	Bom	61,9	0	66,67	58,	62
Televisão	5,31	Regular	3,81	1	4,76	6,9	92
Jornal	4,87	Ruim	-		-	6,8	37
Outros	9,73		ITI	ENS AVAL	IADOS (%)	•	
Idade (%)	2,: 2	Restaurante	es				
De 18 a 27 anos	23,59		Higiene/	Atendi-	Qualidade		Comi
De 28 a 45 anos	32,89	Avaliação	limpeza	mento	da comida	Preço	da típica
De 46 a 65 anos	36,21	Excelente	17,27	17,59	24,04	14,15	26,76
66 anos e mais	7,31	Bom	75,45	76,85	71,15	66,98	64,79
Grau de instrução (%)	7,31	Regular	6,36	4,63	3,85	16,98	8,45
Fundamental	9,93	Ruim	0,92	0,93	0,96	1,89	-
Médio	29,47	Informaçõe			0,00	1,00	
Superior	29,47 60,60	mormaçõe	3 Turisuce	13			
Profissão (%)	00,00	Avaliação	Existência	a da informa	ação Precis	ão da infor	mação
Pensionista/aposentado	11,63	Excelente		6,45		16,13	
Estudante	9,97	Bom		67,74		64,52	
Dona de casa	6,31	Regular		16,13		16,12	
Comerciante	4,98	Ruim		9,68		3,23	
Professor	4,67	Guias de Tu	ırismo	0,00		0,20	
Engenheiro	4,65	Cuiuo ac 11			Do.	ntualidade	20
Funcionário Público	1,66	Avaliação	Ate	ndimento		mento do it	
Hábito de viajar (%)	1,00	Excelente		38,75		33,75	
Com a família	43,92	Bom		55,00		57,50	
Em excursão	11,15	Regular		5,00		7,50	
Sozinho	14,86	Ruim		1,25		1,25	
Com amigos	30,07	Rodovias		.,=0		1,20	
						Posto	s de
Renda média anual individual (US\$)	24.141,49	Avaliação	Conserv	ação	Sinalização	serviço (
Forma de organização da viagem (%)	44,04	Excelente	8,47	7	9,09	5,	13
Não organizada por agência		Bom	81,3	6	87,27	92,	31
Organizada por agência	55,96	Regular	6,78	3	1,84	2,5	56
Visita a outros países nesta viagem (%)	40.00	Ruim	3,39		1,80	-	
Visitaram	40,00	Maiores crí					
Não visitaram	60,00	Táxi			,		9,76
Frequência da visita ao Brasil (%)	00.70	Segurança F	Pública				8,65
Não era a primeira vez	30,79	Comunicaçõ					8,33
Era a primeira vez	69,21	Transporte l					4,92
Intenção de voltar ao Brasil (%)		Limpeza Púl					3,36
Pretendiam voltar ao Brasil	90,67	Diversões N					1,39
Não Pretendiam voltar ao Brasil	9,33	Sinalização					0,96
Permanência média na cidade (dias)	4,10	_		rianom àc	expectativas	(%)	0,30
Gasto médio diário per capita (US\$)	56,08	Superou	Jonicia ud V	riageili as	CAPECIALIVAS	(70)	39,20
Outras cidades visitadas (%)14,44		Atendeu ple	namente				48,84
Rio de Janeiro – RJ	57,62	Atendeu em					10,30
Salvador - BA	19,21	Decepciono					1,66
São Paulo – SP	18,87	Deceptiono	u				1,00

	SÃO F
Notivo da viagem (%)	U /10.
legócios/Congressos/Convenções	50,70
_azer	27,99
/isitar familiares/ Amigos	15,55
Estudo / ensino / pesquisa	2,18
Religião/Peregrinação	0,78
ratamento de saúde	0,47
Outros	2,33
O que influenciou na decisão da visita(%)	2,00
nformação de amigos	43,29
nternet	18,18
Folders / Guias impressos	13,42
Felevisão	4,76
Revista	3,06
ornal	
	3,00
Outros	14,29
dade (%)	10.55
0e 18 a 27 anos	13,86
De 28 a 45 anos	47,49
De 46 a 65 anos	34,66
66 anos e mais	3,99
Grau de instrução (%)	
Fundamental	3,25
Médio	19,82
Superior	76,93
Profissão (%)	
ngenheiro	13,20
Empresário	6,68
Administrador	6,08
Estudante	6,00
Comerciante	5,04
Professor	4,45
lábito de viajar (%)	
Sozinho	31,54
Com a família	44,89
Com amigos	20,87
Em excursão	2,70
Renda média anual individual (US\$)	36.577,72
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	79,94
Organizada por agência	20,06
/isita a outros países nesta viagem (%)	
/isitaram	17,14
Não visitaram	82,86
reqüência da visita ao Brasil (%)67,85	
lão era a primeira vez	67,85
ra a primeira vez	32,15
ntenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	95,41
lão pretendiam voltar ao Brasil	4,59
Permanência média na cidade (dias)	7,06
Gasto médio diário per capita (US\$)	126,55
Outras cidades visitadas (%)	
Rio de Janeiro – RJ	30,09
Foz do Iguaçu – PR	8,41
Salvador - BA	7,67
Porto Alegre – RS	5,31
Curitiba – PR	5,16
	5,10

O - SP							
Tipo de alo	jamento ut	ilizado (%	6)				
Hotel	*	•	,		72,52		
Casa de am	igos / Pare	ntes			21,29		
Apartament	o / Casa pr	ópria			3,47		
Apartament	o / Casa alı	ugada			0,99		
Outros 1,73							
Avaliação dos serviços de hotel (%)							
Avaliação	Higiene/li	mpeza	Atendimento	Р	reço		
Excelente	53,8	7	55,80	4	4,95		
Bom	43,2	3	42,26	4	7,38		
Regular	2,58	3	1,94	6	5,62		
Ruim	0,32		-		,05		
	IT	ENS AV	ALIADOS (%))			
Restaurant	es						
Avaliação	Higiene/ Iimpeza	Atendi- mento	Qualidade da comida	Preço	Comida típica		
Excelente	36,79	41,94	49,75	41,81	56,71		
Bom	57,78	50,87	46,02	42,83	40,00		
Regular	4,94	6,45	4,23	13,60	2,47		
Ruim	0,49	0,74	-	1,76	0,82		
Informaçõe	s Turística	is					
Avaliação	Existênci	a da inforr	nação Pro	ecisão da in	formação		
Excelente		15,31		21,78	3		
Bom		69,39		68,32	2		
Regular		12,24		4,97			
Ruim		3,06		4,93			
Guias de To	urismo						
Avaliação	Ate	ndimento	cum	Pontualida primento de			
Excelente		28,82		27,87	,		
Bom		59,32		54,10)		
Regular		11,86	13,10				
Ruim		-		4,93			
Maiores crí		uristas (^c	%)				
Segurança I					13,78		
Limpeza Pública 9,83							
Transporte Urbano 9,09							
Sinalização	Turística				6,62		
Táxi					5,21		
Comunicaçõ					3,40		
Diversões N					0,34		
	dência da v	/iagem à	s expectativa	as (%)			
Superou					30,06		
Atendeu plenamente 55,51							

11,60

2,83

Atendeu em parte

Decepcionou

	PORTO A
Motivo da viagem (%)	
Negócios / Congressos / Convenções	60,09
Lazer	20,99
Visitar familiares/ Amigos	12,35
Estudo / ensino / pesquisa	2,88
Religião/Peregrinação	1,23
Outros	2,47
O que influenciou na decisão da visita(%) Informação de amigos	47,37
Internet	24,56
Folders / Guias impressos	7,02
Revista	3,51
Televisão	1,75
Outros	15,79
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	10,85
De 28 a 45 anos	48,06
De 46 a 65 anos	38,37
66 anos e mais	2,72
Grau de instrução (%)	
Fundamental	1,94
Médio	18,60
Superior	79,46
Profissão (%) Engenheiro	13,18
Empresário	12,02
Comerciante	7,36
Professor	5,82
Funcionário Público	5,80
Técnico nível médio	1,94
Hábito de viajar (%)	
Sozinho	27,31
Com a família	53,46
Com amigos	16,54
Excursão	2,69
Renda média anual individual (US\$)	26.041,33
Forma de organização da viagem (%)	00.04
Não organizada por agência Organizada por agência	90,31
Visita a outros países nesta viagem (%)	9,69
Visitaram	21,03
Não visitaram	78,97
Freqüência da visita ao Brasil (%)	,
Não era a primeira vez	81,42
Era a primeira vez	18,58
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	98,05
Não pretendiam voltar ao Brasil	1,95
Permanência média na cidade (dias)	5,05
Gasto médio diário per capita (US\$) Outras cidades visitadas (%)	97,23
Rio de Janeiro – RJ	15,50
São Paulo – SP	13,95
Florianópolis - SC	9,69
Curitiba - PR	8,53
Gramado – RS	7,36
Foz do Iguaçu - PR	3,88
Belo Horizonte - MG	0,78

RE - F	RS					
Tipo de alo	jamento ut	tilizado (%	%)			
Hotel		•	•		74,03	
Casa de am	igos / Pare	ntes		21,43		
Apartament	o / Casa pr	ópria			1,95	
Apartament	o / Casa alı	ugada			1,30	
Outros		_			1,30	
Avaliação o	dos serviço	os de hot	el (%)			
Avaliação	Higiene/li	impeza	Atendimento	Pi	reço	
Excelente	48,7	7 4	43,48	28	3,57	
Bom	50,4	12	53,91	59	9,05	
Regular	-		1,74	11	1,43	
Ruim	0,8	4	0,87	0	,95	
	IT	ENS AVA	LIADOS (%)			
Restaurant	es					
Avaliação	Higiene/ Iimpeza	Atendi- mento	Qualidade da comida	Preço	Comida típica	
Excelente	28,57	40,79	34,67	21,62	35,88	
Bom	67,53	55,26	62,00	64,19	62,60	
Regular	3,90	3,95	3,33	11,49	1,52	
Ruim	-	-	-	2,70	-	
Informaçõe	es Turística	ıs				
Avaliação	Existênc	ia da infori	mação Pre	cisão da in	formação	
Excelente		20,37		22,42	2	
Bom		62,96		55,17	,	
Regular		11,11		17,24	ļ	
Ruim		5,56		5,17		
Guias de To	urismo					
Avaliação	Ate	endimento		Pontualida orimento de	de no o itinerário	
Excelente		21,74		21,74	ļ	
Bom		56,52		65,22	2	
Regular		17,39		8,70		
Ruim		4,35		4,34		
Maiores crí	ticas dos t	uristas (%)			
Comunicaçõ	čes				6,04	
Sinalização	Turística				5,66	
Limpeza Pú	blica				4,49	
Segurança I	Pública				4,20	
Táxi					2,50	
Transporte I	Urbano				2,02	
Diversões N	loturnas				1,18	
Correspond	dência da v	/iagem à	s expectativa	s (%)		
Superou					25,58	
Atendeu ple	namente				61,24	

10,85

2,33

Atendeu em parte

Decepcionou

	FLORIANÓ	POLIS - S	SC				
Motivo da viagem (%)		Tipo de alo	jamento ut	tilizado (%	%)		
Lazer	70,56	Hotel					
Negócios / Congressos / Convenções	15,24	Apartament	o / Casa alı	ugada			
Visitar familiares/ Amigos	11,15	Casa de amigos / Parentes					
Estudo / ensino / pesquisa	0,51	Apartament	o / Casa pr	ópria			
Religião/Peregrinação	0,52	Camping					
Outros	2,03	Outros					
O que influenciou na decisão da visita (%)		Avaliação o	dos serviço	os de hot	el (%)		
Informação de amigos	50,56	Avaliação	Higiene/li	imnoza	Atendimento	ь	reç
Internet	19,10	Availação	ingiene	IIIpeza	Aterialmento	•	ieç
Folders / Guias impressos	11,24	Excelente	41,3		44,55		7,5
Televisão	2,25	Bom	56,9		50,91		3,7
Revista	2,25	Regular	1,7	2	4,55		7,7
Outros	14,61	Ruim	-		-	(),93
Idade (%)				ENS AVA	LIADOS (%)		
De 18 a 27 anos	11,06	Restaurant					
De 28 a 45 anos	43,75	Avaliação	Higiene/ Iimpeza	Atendi- mento	Qualidade da comida	Preço	C tí
De 46 a 65 anos	37,02	Excelente	24,44	34,08	35,82	17,42	u
66 anos e mais	8,17	Bom	69,63	63,70	59,70	51.52	
Grau de instrução (%)		Regular	5,93	2,22	4,48	30,30	
Fundamental	2,88	Ruim	-	-,	-	0,76	
Médio	25,48	Informaçõe	s Turística	ıs			
Superior	71,64	Avaliação		a da inforn	nacão Pro	cisão da in	for
Profissão (%)		Excelente	LAIStellel		nação i rev		
Comerciante	13,46	Bom		10,23 68,18		11,36	
Funcionário Público	8,65	Regular		,		73,86	
Aposentado	6,25	Ruim		13,64 7,95		13,64 1,14	
Estudante	5,29	Guias de To	uriemo	7,95		1,14	
Hábito de viajar (%)						Pontualida	de
Sozinho	16,34	Avaliação	Ate	endimento		orimento d	o it
Com a família	58,91	Excelente		22,85		29,73	
Com amigos	21,78	Bom		74,29		64,86	
Em excursão	2,97	Regular		2,86		5,41	
Renda média anual individual (US\$)	27.161,58	Ruim		-		-	
Forma de organização da viagem (%)		Maiores crí		uristas (º	%)		
Não organizada por agência	83,25	Comunicaçõ	čes				
Organizada por agência	16,75	Táxi					
Visita a outros países nesta viagem (%)		Sinalização					
Visitaram	14,80	Transporte					
Não visitaram	85,20	Segurança I					
Freqüência da visita ao Brasil (%)		Diversões N					
Não era a primeira vez	75,73	Limpeza Pú				(0/)	
Era a primeira vez	24,27	-	dencia da v	viagem às	s expectativa	ıs (%)	
Intenção de voltar ao Brasil (%)	00.50	Superou					
Pretendiam voltar ao Brasil	98,56	Atendeu ple					
Não pretendiam voltar ao Brasil	1,44	Atendeu em	•				
Permanência média na cidade (dias)	9,79	Decepciono	u				
Gasto médio diário per capita (US\$)	58,16						
Cidades visitadas (%)	40.00						
Rio de Janeiro – RJ	18,66						
São Paulo – SP	15,31						
Balneário de Camboriu – SC	13,40						
Porto Alegre – RS	11,96						
Foz do Iguaçu - PR	11,48						

LIO -	3 C						
Tipo de alo	jamento ut	ilizado (%	6)				
Hotel 60,61							
Apartament	o / Casa alı	ıqada			19,70		
Casa de am		•			9,85		
Apartament	•				5,30		
Camping			1,52				
Outros					3,03		
Avaliação d	loo oomiloo	o do boto	1 /0/ \		3,03		
Availação	ios seiviço	s de note	FI (/0)				
Avaliação	Higiene/li	mpeza	Atendimer	nto P	reço		
Excelente	41,3	. R	44,55	1	7,59		
Bom	56,9		50,91		3,70		
Regular	1,7		4,55		7,78		
Ruim	1,77	_	7,55		0,93		
Kuiii	ITI	ENS AVA	-		7,93		
Restaurant		LING AVA	LIADO3 (/0)			
	Higiene/	Atendi-	Qualidad	Δ.	Comida		
Avaliação	limpeza	mento	da comic	Proco	típica		
Excelente	24,44	34,08	35,82	17,42	26,45		
Bom	69,63	63,70	59,70	51,52	68,60		
Regular	5,93	2,22	4,48	30,30	4,13		
Ruim	-	-	-	0,76	0,82		
Informaçõe	s Turística	ıs					
Avaliação	Evietânci	a da inform	nacão I	Precisão da in	formação		
-					-		
Excelente Bom		10,23		11,36			
		68,18		73,86			
Regular Ruim		13,64		13,64			
Guias de Ti		7,95		1,14			
				Pontualida	de no		
Avaliação	Ate	ndimento	CI	ımprimento d			
Excelente		22,85		29,73	3		
Bom		74,29		64,86	3		
Regular		2,86		5,41			
Ruim		-		-			
Maiores crí	ticas dos t	uristas (%	6)				
Comunicaçã	ies				3,05		
Táxi					2,53		
Sinalização	Turística				2,52		
Transporte !	Urbano				1,85		
Segurança I	Pública				1,50		
Diversões N	loturnas				-		
Limpeza Pú	blica				-		
Correspond		/iagem às	expectat	ivas (%)			
Superou			росчи	(70)	34,13		
Atendeu ple	namente				56,73		
					7,22		
·							
Decepcionou 1,92							

			RJ				
Motivo da viagem (%)		Outras cida		das (%)			
Lazer	58,80	São Paulo -					16,
Negócios / Congressos / Convenções	23,75	Salvador – I	BA			14,10	
Visitar familiares/ Amigos	13,43	Foz do Igua	çu - PR			13,86	
Estudo/Ensino	1,39	Búzios – RJ				7,49	
Religião/Peregrinação	0,33	Parati - RJ					5,
Tratamento de Saúde	0,16	Manaus – AM					4,
Outros	2,14	Tipo de alo	jamento ut	ilizado (%	6)		
O que influenciou na decisão da visita(%)		Hotel					70,
Informação de amigos	52,48	Casa de amigos / Parentes					20,
Internet	10,99	Apartament	o / Casa pr	ópria			5,
Televisão	8,05	Apartament	o / Casa alı	Jgada			2.
Folders / Guias impressos	7,12	Camping		Ü			0.
Revista	6,35	Outros					1,
Jornal	2,48	Avaliação o	ine sarvice	e de hote	al (%)		.,
Outros	12,54	Availagao	aos sei viçt	os ac note	21 (70)		
Idade (%)	12,04	Avaliação	Higiene/li	mpeza	Atendimento		Preço
De 18 a 27 anos	18,12	Excelente	47,6	1	50.07		36,14
De 28 a 45 anos	16,12 48,68	Bom	44,9		43,18		47,90
De 46 a 65 anos	•	Regular	6,8		5,70		13,78
66 anos e mais	29,21	Ruim	0,60		1,05		2,18
	3,99	Kuiiii			LIADOS (%)		2,10
Grau de instrução (%) Fundamental	0.40	Restaurant			LIADO3 (70)		
	3,19		Higiene/	Atendi-	Qualidade	Preç	Comida
Médio	22,83	Avaliação	limpeza	mento	da comida	O C	típica
Superior	73,98	Excelente	27,62	38,30	50,06	47,4	44,19
Profissão (%)		Excelente	21,02	30,30	30,00	0	44,13
Engenheiro	9,90	Bom	59,82	55,11	44,04	41,1 8	49,66
Estudante	7,11					10,5	
Empresário	6,15	Regular	11,42	6,14	4,94	0	5,69
Aposentado	5,27	Ruim	1,14	0,45	0,96	0,92	0,46
Professor	4,79	Informaçõe	s Turística	ıs			
Administrador	4,07	~					
Comerciante	3,12	Avaliação	Existênc	a da inforn	nação Pre	cisão da	informaçã
Hábito de viajar (%)		Excelente		27,51		24,	66
Sozinho	28,88	Bom		56,68		58,	
Com a família	34,27	Regular		10,63		11,	38
Com amigos	33,39	Ruim		5,18		5,6	
Em excursão	3,46	Guias de T	urismo	-,		-,,	
Renda média anual individual (US\$)	39.338,75					Pontualio	dade no
Forma de organização da viagem (%)		Avaliação	Ate	endimento			do itinerá
Não organizada por agência	76,57	Excelente		45,96		47,	36
Organizada por agência	23,43	Bom		47,21		44,	
Visita a outros países nesta viagem (%)	20,40	Regular		4,66		7,	
Visitaram	20,05	Ruim		2,17		1,2	
Não visitaram	20,05 79,95	Maiores crí	ticas dos t		6)	1,4	
	18,95	Segurança		นาเฮเดอ (7	٠,		14,
Freqüência da visita ao Brasil (%)	FO 40	Limpeza Pú					10
Não era a primeira vez	50,40						
Era a primeira vez	49,60	Comunicação					7,
Intenção de voltar ao Brasil (%)		Sinalização					7,
Pretendiam voltar ao Brasil	93,52	Transporte	urbano				4,
Não pretendiam voltar ao Brasil	6,48	Táxi					4,
Permanência média na cidade (dias)	8,12	Diversões N					1,
Gasto médio diário per capita (US\$)	99,98	•	dência da v	/iagem às	expectativa	s (%)	
		Superou					36,
		Atendeu ple	namente				52
		Atendeu em	parte				9
		Decepciono					2

	RE
lotivo da viagem (%)	
azer	67,92
/isitar familiares/ Amigos	18,12
egócios / Congressos / Convenções	11,32
studo/Ensino	0,75
Outros	1,89
que influenciou na decisão da visita (%)	
nformação de amigos	58,47
Folders / Guias impressos	17,80
nternet	8,50
Γelevisão	4,24
Revista	2,54
Outros	8,45
dade (%)	
De 18 a 27 anos	18,73
De 28 a 45 anos	52,43
De 46 a 65 anos	25,09
6 anos e mais	3,75
Grau de instrução (%)	
undamental	2,62
Médio	36,33
Superior	61,05
rofissão (%)	
Engenheiro	6,77
studante	6,02
écnico Nível Médio	5,64
dministrador	5,26
Aposentado	4,89
mpresário	4,51
Hábito de viajar (%)	10.05
Com a família	43,35
ozinho	22,05
Com amigos	32,70
Em excursão	1,90
Renda média anual individual (US\$)	27.352,60
orma de organização da viagem (%)	75.75
Não organizada por agência	75,75
Organizada por agência	24,25
/isita a outros países nesta viagem (%) /isitaram	9.40
isitaram Ião visitaram	8,49 91,51
	91,51
Freqüência da visita ao Brasil (%) Não era a primeira vez	61,57
rao era a primeira vez Fra a primeira vez	38,43
rta a primeira vez ntenção de voltar ao Brasil (%)	30,43
Pretendiam voltar ao Brasil	07.20
lão pretendiam voltar ao Brasil	97,39 2,61
Permanência média na cidade (dias)	<u>, </u>
Gasto médio diário per capita (US\$)	9,36 78,50
cidades mais visitadas (%)	76,50
Galvador – BA	23,88
latal - RN	23,00
งลเลเ - หาง Rio de Janeiro – RJ	19,40
Fortaleza – CE	19,40
rortaleza – CE ∕laceió – AL	11,94
São Paulo - SP	
200 F aui0 - 3F	10,07

- PE							
Tipo de alc	jamento ut	ilizado (%	6)				
Hotel					57,03		
Casa de an	nigos / Parei	ntes			32,03		
Apartament	to / Casa alu	gada			6,25		
•	to / Casa pró	pria			3,91 0,78		
Outros							
Avaliação (dos serviço	s de hote	કા (%)				
Avaliação	Higiene/lii	mpeza	Atendimento	Pr	eço		
Excelente	28,7		37,04		7,57		
Bom	58,7		55,56		1,86		
Regular	12,5	0	6,17		1,86		
Ruim	-	TENC AV	1,23	2	,71		
Restauran		I ENS AV	ALIADOS				
	Higiene/	Atendi	Qualidade	D	Comida		
Avaliação	limpeza	-mento	da comida	Preço	típica		
Excelente	20,00	29,84	26,40	22,40	38,21		
Bom	58,40	59,68	66,40	56,80	57,72		
Regular	17,60	8,87	6,40	19,20	3,25		
Ruim	4,00	1,61	0,80	1,60	0,81		
Informaço	es Turística	S					
Avaliação	Avaliação Existência da informação Precisão da informação						
Excelente		21,74		22,92			
Bom		52,17		52,08			
Regular		19,57		22,92			
Ruim		6,52		2,08			
Guias de T	urismo			D 4 11-1			
Avaliação	Ate	ndimento		Pontualidad primento do			
Excelente		31,58		24,32			
Bom		63,16		56,76			
Regular		5,26		16,22			
Ruim	(4 : 4: 4:	-	/\	2,70			
Limpeza Pú	íticas dos t	uristas (%	(6)		26.26		
Sinalização					26,36 22,64		
Segurança		19,69					
Transporte				12,50			
Comunicações 7,5							
Diversões Noturnas 3,16							
Táxi	., .						
Correspon	dência da v	iagem às	expectativa	as (%)			
Superou		_			32,83		
Atendeu ple	enamente				50,75		
Atendeu en	n parte				13,43		
Decepciono	ou				2,99		

	SALV
Motivo da viagem (%)	
Lazer	71,25
Visitar familiares/ Amigos	13,50
Negócios / Congressos / Convenções	11,50
Estudo/Ensino	1,00
Outros	2,75
O que influenciou na decisão da visita (%)	
Informação de amigos	58,55
Folders / Guias impressos	10,36
Internet	7,77
Televisão	4,66
Jornal	3,66
Revista	3,60
Outros	11,40
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	26,21
De 28 a 45 anos	47,82
De 46 a 65 anos	21,84
66 anos e mais	4,13
Grau de instrução (%)	
Fundamental	4,36
Médio	29,78
Superior	65,86
Profissão (%)	40.00
Estudante	10,39
Engenheiro	7,00
Aposentado	6,28
Empresário	4,35
Comerciário	4,12
Agente de Viagem	4,10
Hábito de viajar (%) Sozinho	25.10
	25,18
Com a família	29,10
Com amigos Em excursão	41,32
	4,40
Renda média anual individual (US\$)	27.425,81
Forma de organização da viagem (%)	72.01
Não organizada por agência	73,91
Organizada por agência	26,09
Visita a outros países nesta viagem (%) Visitaram	12,96
Não visitaram	87,04
	01,04
Freqüência da visita ao Brasil (%) Não era a primeira vez	59,18
rvao era a primeira vez Era a primeira vez	40,82
	40,02
Intenção de voltar ao Brasil (%) Pretendiam voltar ao Brasil	94,15
Não pretendiam voltar ao Brasil	5,85
Permanência média na cidade (dias)	9,37
Gasto médio diário per capita (US\$)	64,03
Cidades mais visitadas (%)	12.65
Rio de Janeiro – RJ Recife – PE	42,65 15,42
	•
Foz do Iguaçu – PR	13,98
São Paulo – SP	12,53
	44.00
Porto Seguro - BA Morro de São Paulo - BA	11,33 9,88

)	R - BA							
	Tipo de alo	jamento u	tilizado (º	%)				
	Hotel					57,50		
	Casa de an	nigos / Pare	ntes			26,00		
	Apartament	o / Casa al	ugada			13,00		
	Apartament	o / Casa pr	ópria			0,50		
	Outros					3,00		
	Avaliação o							
	Avaliação	Higiene/li	mpeza	Atendimento	P	reço		
	Excelente	34,6	5	43,09	3	2,67		
	Bom	52,7	6	50,40	4	8,52		
	Regular	9,45	5	4,07	1	6,83		
	Ruim	3,14		2,44		1,98		
			ENS AV	ALIADOS (%)				
	Restaurant							
	Avaliação	Higiene/ Iimpeza	Atendi- mento	Qualidade da comida	Preço	Comida típica		
	Excelente	16,84	24,61	23,85	22,32	29,51		
	Bom	64,80	57,44	59,90	57,51	60,10		
	Regular	17,86	14,87	15,23	16,09	8,20		
	Ruim	0,50	3,08	1,02	4,08	2,19		
	Informaçõe	es Turístico	os					
	Avaliação	Existência	a da inforn	nação Pre	cisão da in	formação		
	Excelente		13,95		19,32	2		
	Bom		58,14	63,64 14,77 2,27				
	Regular		22,09					
	Ruim		5,82					
	Guias de T	urismo						
	Avaliação	Atend	imento	Pontualidade no cumprimento do itinerário				
	Excelente	40	,91	46,31 37,24 11,97				
	Bom	48	,48					
	Regular	7,	58					
	Ruim	3,	03	4,48				
	Maiores cri	íticas dos t	uristas (%)				
	Sinalização	Turística				16,08		
	Comunicaç	ões				13,50		
	Segurança	Pública		10,55				
	Limpeza Pú	iblica		10,40				
	Táxi					5,84		
	Transporte	Urbano				4,29		
	Diversões N	Noturnas				1,86		
		dência da v	viagem à	s expectativa	ıs (%)			
	Superou					35,18		
	Atendeu ple	enamente				48,19		
	A (40.00		

13,98

2,65

Atendeu em parte

Decepcionou

	FORT <i>A</i>
Motivo da viagem (%)	
Lazer	68,42
Visitar familiares/ Amigos	14,91
Negócios / Congressos / Convenções	10,96
Outros	5,70
O que influenciou na decisão da visita (%)	-, -
Informação de amigos	60,87
Internet	12,17
Folders / Guias impressos	10,43
Televisão	5,22
Revista	3,48
Outros	7,83
	7,03
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	20,69
De 28 a 45 anos	48,71
De 46 a 65 anos	26,72
66 anos e mais	3,88
Grau de instrução (%)	
Fundamental	7,73
Médio	40,77
Superior	51,50
Profissão (%)	
Empresário	9,01
Estudante	8,58
Comerciante	6,44
Aposentado	4,34
Vendedor	4,24
Engenheiro	3,86
Hábito de viajar (%)	3,00
Sozinho	27,07
Com a família	32,32
Com amigos	39,30
5	
Em excursão	1,31
Renda média anual individual (US\$)	27,933,55
orma de organização da viagem (%)	60.50
lão organizada por agência	69,53
Organizada por agência	30,47
Visita a outros países nesta viagem (%)	
Visitaram	13,10
Não visitaram	86,90
Freqüência da visita ao Brasil (%)	
Não era a primeira vez	57,08
Era a primeira vez	42,92
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	96,89
Não pretendiam voltar ao Brasil	3,11
Permanência média na cidade (dias)	9,25
Gasto médio diário per capita (US\$)	77,53
Cidades mais visitadas (%)	77,55
Rio de Janeiro – RJ	18,45
Recife – PE	14,16
Salvador – BA	12,90
Natal - RN	12,86
Cão Doulo CD	11 50

11,59

São Paulo - SP

IV - O Turista Residente no Brasil em viagem ao Exterior em 2002

	SINTESE E
Motivo da viagem (%)	
Lazer	37,95
Negócios / Congressos / Convençõ	čes 41,20
Visitar familiares/ amigos	12,22
Estudo / Ensino	4,58
Religião / Peregrinação	0,36
Tratamento de Saúde	0,32
Outros	3,37
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	19,35
De 28 a 45 anos	48,40
De 46 a 65 anos	28,92
66 anos e mais	3,33
Grau de instrução (%)	
Fundamental	2,37
Médio	17,62
Superior	80,01
Profissão (%)	
Engenheiro	12,12
Estudante	8,11
Empresário	5,79
Professor	5,69
Comerciante	5,49
Administrador	5,46
Dona de casa	4,27
Médico	4,01
Advogado	3,62
Residência Permanente do Turis	. ,
São Paulo	37,72
Rio de Janeiro	25,24
Rio Grande do Sul	10,70
Pernambuco	3,98
Bahia	3,85
Minas Gerais	3,56
Paraná	3,47

Santa Catarina	3,0
Hábito de viajar (%)	
Sozinho	28,
Com a família	52,2
Com amigos	17,9
Em excursão	1,
Renda média anual individual (R\$)	4.310,
Primeira vez que viaja ao exterior (%)	
Sim	9,4
Não	90,6
Países visitados (%)	
Estados Unidos	33,
França	7,3
Alemanha	6,
Espanha	5,0
Argentina	5,0
Itália	4,9
Portugal	4,
Inglaterra	3,
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	62,
Organizada por agência	37,
Turista que nos últimos 12 meses (%)	
Haviam viajado pelo Brasil	74,
Não haviam viajado pelo Brasil	25,
Permanência média (dias)	14,
Gasto médio diário per capita (US\$)	91,
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	65,
Casa de amigos / Parentes	25,
Apartamento / Casa alugada	3,
Apartamento / Casa própria	2,
Camping Outro	0,2 2,0

TURISMO EMISSIVO

A - Perfil do Turista Brasileiro que Viajou ao Exterior em 2002

- Grande parte dos turistas brasileiros (37,9%) viajou a lazer, motivados em sua maioria pelos atrativos turísticos (76,8%).
- Um terço (37,1%) desses turistas organizou sua viagem com o auxílio de alguma agência.
- Cerca de 74,5% dos turistas já haviam viajado pelo Brasil nos últimos doze meses que precederam à realização da pesquisa.
- Os Estados Unidos apareceram como o destino de viagem preferido de 33,1% dos brasileiros.
- A permanência média global dos brasileiros no exterior foi de 14,71 dias.
- O gasto médio per capita dia foi de US\$ 91,01.
- A maioria dos entrevistados (65,8%) hospedou-se em hotéis.

B - Variáveis significativas com respeito aos resultados de 2002

Na Tabela 22 estão sintetizadas as principais mudanças ocorridas no perfil dos residentes no Brasil que viajaram ao exterior em 2002:

- queda do percentual de viagens de lazer, acompanhado do aumento das viagens de negócios, congressos e convenções;
- manutenção da primazia absoluta dos Estados Unidos como destino favorito dos que viajam ao exterior;
- queda do percentual de visitantes aos destinos europeus.

PERFIL DO TURISTA BRASILEIRO QUE VIAJOU AO EXTERIOR

Tabela 22

Perfil	Ano		
i Gilli	1999	2001	2002
Motivo da viagem			
Lazer	60,13%	38,74%	37,95%
Negócios / Congressos / Convenções	33,14%	39,89%	41,20%
Visitar Familiares / amigos	-	13,54%	12,22%
Forma de organização da viagem			
Não organizada por agência	62,05%	66,74%	62,88%
Organizada por agência	37,95%	33,26%	37,12%
Hospedagem utilizada no exterior			
Hotel	71,31%	62,77%	65,79%
Casa de amigos/parentes	22,12%	27,51%	25,73%
Permanência (dias)	17,00	15,61	14,71
Gasto Médio Per Capita Dia (US\$)	102,21	89,33	91,01
Países mais visitados			
Estados Unidos	52,6%	34,01%	33,12%
França	10,2%	11,14%	7,33%
Espanha	9,3%	10,53%	5,69%
Alemanha	4,49%	10,46%	6,15%
Argentina	9,3%	9,63%	5,69%
Portugal	7,5%	8,20%	4,77%
Itália	9,5%	6,40%	4,98%
Inglaterra	4,9%	6,25%	3,24%

Fonte: EMBRATUR

Tabela 23

Motivo da viagem por permanência, gasto per capita/dia e renda individual

Motivo da viagem	Permanência média (dias)	Gasto médio diário per capita (US\$)	Renda média mensal individual (R\$)
Lazer	18,6	106,59	3.909,52
Negócios/Congressos Convenções	14,8	132,88	5.456,67
Visitar familiares	27,7	64,05	2.927,79
Religião/Peregrinação	23,2	41,08	954,55
Estudo/Ensino	45,7	72,23	3.105,95
Tratamento Saúde	26,5	94,47	1.405,00
Outros	31,6	85,25	3.068,91
Média Global	14,7	91,01	4.310,72

Fonte: EMBRATUR

Tabela 24

Tipo de alojamento utilizado por permanência, gasto per capita/dia e renda individual

Tipo de alojamento utilizado	Permanência média (dias)	Gasto médio diário per capita (US\$)	Renda média mensal individual (R\$)
Hotel	13,3	146,80	5.042,10
Apartamento / casa de amigos	29,0	58,50	2.780,50
Apartamento / casa própria	32,8	69,70	4.071,20
Apartamento / casa alugada	59,70	36,0	3.266,90
Camping	17,0	54,70	1.714,30
Outros	36,2	64,10	2.591,10
Média Global	14,7	91,01	4.310,72

Fonte: EMBRATUR